

Maria continua a reinar, já João caiu para segundo nos nomes dos bebês em 2019

Bárbara WongBárbara Wong, Público, 10 de Dezembro de 2019, 13:16

E quando chegam ao registo que nomes escolhem os pais para os seus bebês? Se for menina, Maria, sem sombra de dúvida, distanciando-se muito das suas concorrentes. Se for menino, este ano, a decisão caiu sobre Francisco, com João a ser assim destronado, segundo os dados do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN) até ao dia 5 de Dezembro.

Durante décadas, Maria — este ano com 5198 novas meninas assim chamadas — foi o nome mais escolhido, até que nos anos de 1980 foi ultrapassado por Ana, que reinou até 2005, quando Maria voltou à primeira posição. Ana está agora em nono lugar (782). Quanto aos meninos, segundo os registos, desde a década de 1950 que José era o nome mais escolhido. Na década de 1980 cede o seu lugar a João e assim vem sendo nos últimos anos, embora denotando alguma inconstância.

Se o ano passado era o primeiro (1679), seguido de Francisco (1603); este ano trocaram de posição, passando Francisco a primeiro (1618) e João a segundo (1544). Seguem-se Santiago (1391), Afonso (1227) e Gabriel (1208). Quanto às meninas, o segundo lugar pertence a Leonor (1451) e o terceiro a Matilde (1374). Tal como aconteceu há um ano. Aliás, os cinco primeiros nomes próprios mais escolhidos para menina são exactamente os mesmos nestes dois anos: Maria, Leonor, Matilde, Carolina e Beatriz.

Muitos pais, no momento de registar a criança descobrem que nem todos os nomes são aceites. Contudo, desde 2017 que, graças a um despacho que tornou mais abrangente o conceito de onomástica nacional, que há mais escolha e diferentes opções. Ainda assim, o IRN disponibiliza uma lista exemplificativa com 7480 nomes. Caso os pais queiram utilizar um que não consta deste documento, devem requerer parecer a um especialista em onomástica, destacado pelo IRN, mas independente dos serviços.

Assim, entre as meninas há Maria (5198, em 1.º lugar) e Miriam (100, em 62.ª posição); há Alice (915, em 6.º) e Alicia (156, em 45.º); há Vitória (412, em 21.º) e Victória (112, em 56.º); e também há Isabel (135, em 50.º) e Isabella (105, em 61.º). Entre os rapazes também há variantes do mesmo nome como Diogo (584, em 24.º lugar), logo seguido de Diego (558); e David (485, em 30.º) e Davi (119, 57.º).

Ao contrário do que acontece em Portugal, o nome Marie tem vindo a perder terreno em França e isso deve-se à “descristianização” do país, acredita o politólogo francês Jérôme Fourquet, autor do livro *L’Archipel Français*. Numa entrevista recente ao *Le Fígaro*, Fourquet lembra que o número de meninas chamadas Marie passou de 20% em 1900 para menos de 1% no ano passado e o mesmo aconteceu com Jean. (...)

E como o país não é só feito de nomes tradicionais, que estão sobretudo no topo da lista, à excepção de Santiago que entrou mais recentemente nos mais populares, as escolhas reflectem também diversidade. Foram baptizadas com o nome de Yara 207 meninas, Yasmin 164, Emma 146, Noa 127 e Luna 114. Curiosamente também há Noah (mas com ‘h’) entre os rapazes, são 148. Há ainda 349 Enzo, 191 Kevin, 164 Matheus, 156 Lorenzo e 140 Bryan. E com três letrinhas apenas se escrevem vários nomes de meninas: além de Ana (782), há Eva (385), Ema (203), Noa (127) e Lia (121). Para os rapazes, os nomes mais curtos que surgem na lista facultada pelo IRN precisam de quatro letras, como João (1544), José (590) e Luís (250).